



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GABINETE DA MINISTRA**

Detalhes da Reunião	
Assunto	Audiência com Doron Avni, Presidente de Políticas Públicas do Google para mercados Emergentes
Local	Gabinete da Ministra
Data e hora	15/05/2024 às 17h30
Pauta	Inteligência Artificial no Brasil

Participantes:

Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação - MCTI

- Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo;
- Rubens Diniz Tavares, Chefe de Gabinete da Ministra;
- Henrique de Oliveira Miguel, Secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital - SETAD; e
- Eliana Emediato, Diretora de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital, Substituta.

GOOGLE

- Doron Avni, Vice-Presidente de Assuntos Governamentais e Políticas o Google para Mercados Emergentes;
- Patrícia Florisse, Diretora Global do Google Cloud do Gabinete do Chief Technology Officer do Google Cloud;
- Marcelo Lacerda, Diretor de Políticas Públicas do Google no Brasil;
- Juliana Moura Bueno, Gerente de Políticas Públicas do Google no Brasil;
- Luiz Moncau, Gerente de Políticas Públicas do Google no Brasil; e
- João Tiago Poço, Líder do time de Engenharia de Cloud na America Latina.

PONTOS DISCUTIDOS

A reunião foi tratar sobre Inteligência Artificial no Brasil. Doron agradeceu a ministra pela reunião e estava feliz de estar no Brasil juntamente com a equipe do Google no Brasil, sabe que a ministra está focada em IA e que eles estão no Brasil há 18 anos e estão focados em aumentar o número de pessoas e um programa do google que dá habilidades básicas e anunciaram um curso online para conseguirem novos empregos em especialistas de suporte, também comentou sobre o trabalho de IA no transito do Rio de Janeiro.

Patrícia comentou sobre sua carreira profissional antes de trabalhar para a Google, esse time que ela trabalha hoje na google tem dois grupos, um grupo de engenheiros que fazem experimentos e o outro grupo do qual ela faz parte, são tecnologistas que tem grande experiência no mercado no setor de empresas e o papel deles é fazer inovação colaborativa com clientes estratégicos como o MCTI e eles estão aqui em termos de parceria e ver como que eles podem juntos trabalhar. Ainda comentou que o Brasil tem uma adoção grande do que é chamado google workspace, são as ferramentas do google de edição de texto, de criar planilhas eletrônicas, de fazer slides, de fazer vídeos, há adoção não só na escola, que é gratuito, como nos setores públicos como o setor judiciário e é uma ferramenta acessível a massa e eles acreditam que essa ferramenta pode ser a superfície pela qual eles tornam inteligência artificial e a última geração a inteligência artificial generativa acessível as massas e só precisa do desenvolvimento dos aplicativos para ensinar a literatura financeira e outros mecanismos trazendo isso

para o consumidor aonde ele está hoje interagindo com a tecnologia, editor de texto e com a planilha eletrônica.

A ministra comentou que tem compreensão que para fazer valer os desafios é preciso compartilhar e o que Doron levanta sobre a questão da regulamentação, que o Brasil como vários países do mundo, precisa ter uma regulamentação que proteja a privacidade, os direitos, o direito humano e democrático. Comentou que quando foi deputada federal, ajudou a fazer o marco civil da internet, que as colocações da empresa google sobre IA, plágio, da modulação do que é alto, médio e baixo risco, o MCTI vai considerar para poder fazer uma análise mais detalhada e não há dificuldade de estabelecer um fluxo mais permanente com alguém que representa a google aqui e que eles possam dialogar mais para colher onde está a divergência para poder chegar a um denominador comum, que a princípio ela não tem nenhuma opinião peremptória, que é preciso analisar os termos e as condicionantes como elas estão postas. Ainda falou que quanto ao aspecto da regulamentação estão abertos para esse debate e quer algo que seja justo, equilibrado, razoável e que não seja limitador do próprio desenvolvimento, principalmente no que diz a inteligência artificial, mas que têm o pressuposto do marco civil que eles são bem fundamentados, que precisaria exercitar como garantir que esses pilares do marco civil possam ser garantidos em uma regulamentação. Sobre o uso de IA, é a grande revolução que está tendo na área de TIC e que estão atualizando a estratégia brasileira de inteligência artificial, disse que provocou o Presidente Lula, para que na reunião do CCT, eles pudessem apresentar quatro especialistas nos desafios da IA. Acha que o principal gargalo é de infraestrutura e vai precisar de um plano de IA que responda aos desafios brasileiros, das inquietações que são do governo e vai contar com todos eles.

Patrícia perguntou quais são as inquietações do país e como a google pode ajudar?

A ministra respondeu que são distribuição de renda, a fome e retomar a agenda da reindustrialização, a educação no ensino médio, entre outros desafios.

Patrícia comentou que sobre o desperdício de alimento no Brasil, que o desenvolvimento de aplicativos usando as ferramentas da google poderiam ajudar as pessoas a dizerem que tem comida e outros dizerem que tem necessidade e levar comida a quem necessita, mas eles gostariam de entender e de trabalhar quanto a qualidade da educação, capacitar o professor é uma maneira de amplificar os resultados.

A ministra disse que o plano de IA vai conter esses desafios, vai convergir com esses principais gargalos. O plano vai conter os diagnósticos, da capacidade de infra instalada e capacidade humana, a partir dessa capacidade convergir com as ações de governo e da nova reindustrialização e vários que vão estar contidos no plano. O Secretário-Executivo informou que o plano está sendo consolidado, eles querem mostrar como soluções já existentes podem produzir resultados imediatos na melhoria da vida das pessoas.

Doron agradeceu a ministra pela reunião.

Elaboração do registro
Por: Mariza Santiago
Secretária Executiva Terceirizada.